

MILHO – 01/02/2021 a 05/02/2021

Acesse plataforma de análises da Conab. [Clique aqui para saber mais!](#)

Análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	37,22	58,70	65,60	76,25%	11,75%
Londrina/PR	R\$/60Kg	39,00	72,70	73,00	87,18%	0,41%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	43,67	77,33	80,00	83,19%	3,45%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	46,50	70,00	67,50	45,16%	-3,57%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	48,00	79,00	78,00	62,50%	-1,27%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	41,90	82,00	81,00	93,32%	-1,22%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	42,00	83,00	82,00	95,24%	-1,20%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	60,10	79,00	78,00	29,78%	-1,27%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	149,91	209,36	215,94	44,05%	3,14%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	183,20	252,00	249,00	35,92%	-1,19%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	53,42	100,73	102,94	92,69%	2,19%
Importação - ARG	R\$/60Kg	55,57	102,22	100,36	80,60%	-1,82%
Paridade Exp - Paranaguá	R\$/60Kg	39,65	75,47	77,07	94,38%	2,13%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	50,39	83,65	83,17	65,07%	-0,57%
Dólar	R\$/US\$	4,26	5,44	5,39	26,71%	-0,78%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

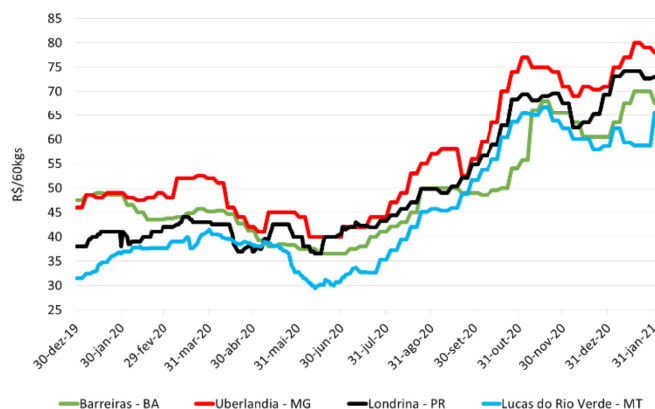
**Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 18,45/60Kg (MT e RO), R\$ 24,51/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 22,59/60Kg (BA, PI, MA e TO) e IN (exceto RO e TO) e NE (exceto BA, PI e MA) R\$ 24,27/60Kg

COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

COTAÇÕES MERCADO FÍSICO PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR



Fonte: Conab

FORMAÇÃO DE PREÇOS

Os preços pagos aos produtores brasileiros seguem comportamento misto ao redor do país. Todavia a forte alta das cotações internacionais permite uma valorização no curto prazo do grão. Além disso, como já esperado o atraso no plantio da segunda safra de milho começará a exercer pressões de alta sobre o preço.

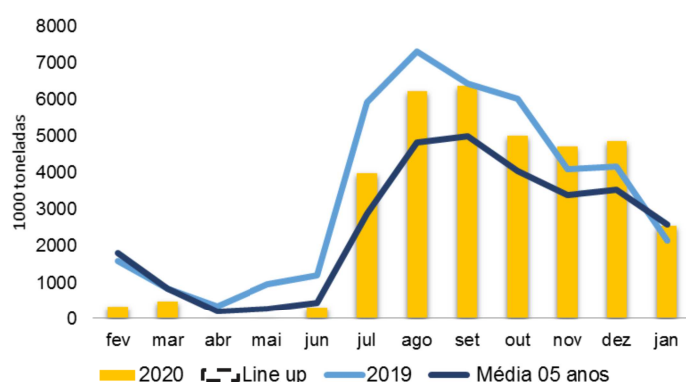
Um ponto de atenção é a possibilidade do escoamento da soja de primeira safra impactar o fornecimento de milho também da primeira safra, pois a disponibilidade logística poderá exercer alta em fretes e nas cotações internas.

elevados e a moeda nacional desvalorizada favorecem a exportação brasileira de milho. A programação para embarques em fevereiro (Lineup) é de 468 mil toneladas do cereal a ser exportado em portos brasileiros.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

As cotações internacionais em CBOT continuam em alta, esse fato aliado ao esperado atraso de colheita da soja poderá pressionar por altas nos preços internos do milho no curto prazo.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



As exportações de milho da safra 2019/20 atingiu 34,8 milhões de toneladas, é importante destacar que esse valor pode sofrer alteração após revisão da Secretaria de Comércio exterior - Secex. Esse montante exportado é superior em 22% à média quinquenal do volume escoado para mercados internacionais. A forte desvalorização cambial observada em 2020 permitiu uma maior procura pelo milho brasileiro e deverá sustentar as exportações em patamar elevado em 2021.

É esperado que o volume exportado em fevereiro de 2021 siga elevado apesar das perdas de produção de milho de primeira safra na região Sul do País posto que os preços internacionais